Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité

R. Cel. Pedro Castelo, SN - Centro - CEP: 62760-000 - Baturite\CE

CNPJ: 11.490.043/0001-19 - Tel: :8533471044 - Site: www.cpsmbaturite.ce.gov.br

ULTRASSONOGRAFIA

Ultrassonografia é um exame de imagem realizado por um transdutor, que emite e capta ondas sonoras por meio do contato com o corpo humano, podendo ser feito, portanto, em vários locais do corpo. Com base nessa avaliação, imagens são formadas e investigadas pelo médico.

Informações atualizadas em: 19/05/2025 10:26:14

Principais etapas do serviço

- Ultrassom abdominal: Dor abdominal persistente ou inexplicada: principalmente no quadrante superior direito (suspeita de colelitíase ou hepatopatias) ou inferior (suspeita de apendicite, cistos ovarianos, etc.)
- Ultrassom abdominal: Suspeita de cálculos renais, colecistite ou doenças hepáticas (ex: hepatomegalia)
- Ultrassom abdominal: Distensão abdominal inexplicada, aumento do volume abdominal.
- Ultrassom abdominal: Acompanhamento de doenças hepáticas crônicas, como cirrose ou esteatose hepática.
- Ultrassom abdominal: Avaliação de massas abdominais detectadas no exame físico ou relato de histórico clínico.
- Ultrassom obstétrico (gestantes): Confirmação de gravidez e acompanhamento do desenvolvimento fetal.
- Ultrassom obstétrico (gestantes): Monitoramento da gestação: gestantes com risco aumentado, como histórico de aborto, hipertensão, diabetes gestacional, entre outros.
- Ultrassom obstétrico (gestantes): Avaliação da vitalidade fetal em casos de queixas (como sangramento vaginal ou dor abdominal).
- Ultrassom ginecológico: Queixas de dor pélvica crônica ou aguda: suspeita de miomas, cistos ovarianos, endometriose.
- Ultrassom ginecológico: Alterações menstruais: menorragia, dismenorreia ou sangramentos irregulares.
- Ultrassom ginecológico: Avaliação de massas ou alterações anatômicas detectadas ao exame físico (ex: aumento uterino).
- Ultrassom transvaginal (ginecológico): Suspeita de patologia uterina ou ovariana mais profunda, especialmente em pacientes que têm dificuldade com o ultrassom transabdominal.
- Ultrassom transvaginal (ginecológico): Exame complementar em casos de dor pélvica ou irregularidades menstruais
- Ultrassom de tireoide: Nódulos palpáveis ou evidência de alteração no exame físico (bócio).
- Ultrassom de tireoide: Acompanhamento de doenças da tireoide (ex: nódulos ou alterações detectadas por outros exames laboratoriais, como dosagem hormonal).
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Hipertensão arterial não controlada.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Diabetes mellitus.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Dislipidemia (colesterol elevado).
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Tabagismo.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Histórico familiar de doenças cardiovasculares ou AVC.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Obesidade.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Suspeita de estenose ou obstrução nas artérias carótidas
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Sinais neurológicos sugestivos de AVC: fraqueza súbita, dificuldade para falar, perda temporária de visão.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Sintomas de TIA (ataque isquêmico transitório): episódios breves de perda de função neurológica, geralmente sem sequelas permanentes
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Acidente isquêmico transitório (TIA) com sinais ou sintomas de AVC, como perda súbita de força em um lado do corpo, dificuldades na fala ou visão.
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Sons anormais auscultados nas carótidas (murmúrio carotídeo) durante exame físico
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Pacientes com histórico de AVC ou TIA
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Monitoramento de risco para novos eventos

isquêmicos
- Ultrassom de carótida: Pacientes com fatores de risco para aterosclerose ou AVC - Acompanhamento de pacientes com história prévia de acidente vascular cerebral.
- Ultrassom de músculos e articulações: Suspeita de lesão muscular, tendinosa e ligamentar (como rupturas, distensões, bursites)
- Ultrassom de músculos e articulações: Dor articular persistente com suspeita de alterações articulares (ex: artrite, sinovite).
- Ultrassom doppler (vascular): Suspeita de trombose venosa profunda (TVP), insuficiência venosa crônica.
- Ultrassom doppler (vascular): Acidente vascular cerebral (AVC), com sinais de risco de trombose ou embolia

Requisitos - Documentos necessários

- Encaminhamento ou referência originais
- cadastro de pessoa física (CPF)
- cartão nacional do SUS (CNS)
- boleto de marcação impresso ou foto no celular

Previsão de prazo para realização do serviço

IMEDIATO

Horário de atendimento

De 07:00 h às 16:00 h, de segunda a sexta-feira.

Custo para o usuário

GRATUITO

Formas de prestação de serviço

1. Morar em um dos 8 (oito) municípios do Consórcio Público de Saúde do Maciço de Baturité, que são: Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu e Pacoti. 2. Ter sido avaliado por um médico do posto de saúde que costuma frequentar e pegar um encaminhamento ou referência para o especialista. 3. Comparecer à Central de Regulação e Marcação de seu município. 4. Aguardar a Central fazer o agendamento. 5. Vir no dia e hora agendados para a Policlínica Dr. Clóvis Amora Vasconcelos em Baturité.

Tempo de atendimento prioritário

até 60 minutos

Tempo de atendimento normal

pode variar dependendo da especialidade médica e da demanda deste serviço no dia.

Mecanismo de comunicação do usuário

Se direcionar à Central de Regulação e Marcação do seu município. Geralmente, cada município possui uma Central, que é um setor da Secretaria de Saúde responsável por organizar a demanda por serviços de saúde, tendo como função realizar os agendamentos de consultas com médicos especialistas, exames diagnósticos dentre outros procedimentos.

Mecanismo de consulta da solicitação

- Ter sido avaliado pelo médico do posto de saúde e ter em mãos um encaminhamento ou referência. - Estar marcado/regulado pela Central de Regulação e Marcação de seu município.